



Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Setembro de 2008

As previsões agrícolas em 31 de Agosto apontam, pelo segundo ano consecutivo, para uma quebra na produtividade da uva para vinho. Nos pomares, com excepção da pêra rocha, registam-se quebras na produção. A campanha das culturas de Primavera/Verão decorre com normalidade.

Em Julho de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 43 916 toneladas, o que representa um aumento de 14,0%, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido ao maior volume de abate registado nos bovinos (+19,8%) e nos suínos (+13,2%).

Em Julho, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 27 185 toneladas, o que significa um aumento de 5,1%, face ao mês homólogo de 2007. Este acréscimo é sobretudo justificado pelo aumento do volume de galináceos (+10,6%) e de patos (+10,8%) abatidos.

A produção de frango em Julho registou, em volume, um acréscimo de 4,3%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, com 22,5 mil toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram uma ligeira quebra de produção (-0,8%), face ao mês homólogo de 2007, com 7,1 mil toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Julho foi de 163 mil toneladas, o que representa um aumento de 1,1% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

O volume de produção total dos produtos lácteos em Julho de 2008 manteve-se sem alteração significativa (+0,1%), quando comparado com o mesmo mês do ano anterior.

Em Agosto de 2008, e em relação ao mês anterior, as principais variações do índice de preços no produtor observaram-se nas flores e plantas ornamentais (+35,4%), na batata de consumo (+11,7%), no azeite (+10,7%) e nos produtos hortícolas frescos (-10,5%).

Em Junho de 2008, e em relação ao mês anterior, observou-se um aumento de 1,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que no índice de preços de bens de investimento não se registou qualquer variação.

A quantidade de pescado descarregado em Julho foi superior em 9,0% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo subido 16,2% em valor. Para este aumento contribuiu significativamente a maior quantidade de "sardinha" descarregada.

Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1-Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1-Abates	5
III.2- Produção de aves e ovos	6
III.3- Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1-Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2-Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10
VI - AGRO-INDÚSTRIA	12
V.1- Índice de preços na produção agro-industrial	12

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-2690
Depósito Legal nº 171589/01

Esclarecimentos sobre a informação



808 201 808

226 050 748 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt
Dias úteis das 9H00 às 18H00

Mais informação sobre o tema

AGRICULTURA FLORESTA E PESCAS em:

O INE, I.P. na Internet

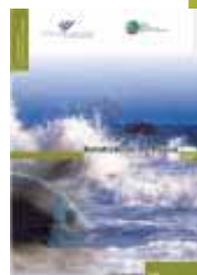
www.ine.pt

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas
2006



Estatísticas da Pegas
2007



Inquérito à Estrutura das
Explorações Agrícolas
2005



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 Funchal - MADEIRA

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Agosto apresentava valores inferiores aos normais para a época.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	26,8	169,3	45,8	55,0	83,0	79,4	23,1	18,6	30,8	30,8	62,3	32,8
	2008	127,7	63,1	43,9	183,2	99,7	20,6	8,6	16,7				
Desvio da normal	2007	-117,6	24,6	-43,9	-2,1	11,6	32,5	7,8	4,7	-15,7	-74,3	-66,5	-110,5
	2008	-16,7	-81,6	-45,8	95,5	28,3	-26,3	-6,7	2,8				
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	8,0	9,3	10,6	13,3	15,4	17,4	20,0	20,7	20,2	15,7	10,5	7,9
	2008	9,1	10,9	10,3	12,8	14,1	19,0	20,2	20,5				
Desvio da normal	2007	0,6	0,8	0,5	1,5	0,8	-1,5	-1,1	-0,2	0,3	0,1	0,0	-0,1
	2008	1,7	2,4	0,2	1,0	0,4	0,7	-0,8	-0,4				
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	16,1	79,5	16,8	40,9	46,4	44,3	1,1	17,7	40,6	51,2	51,4	31,2
	2008	57,6	80,3	25,3	114,2	70,8	2,5	0,4	0,9				
Desvio da normal	2007	-73,4	-8,7	-41,7	-16,3	11,4	23,0	-2,8	14,4	16,6	-19,6	-38,6	-62,2
	2008	-31,8	-7,9	-33,2	57,1	35,8	-18,8	-3,5	-2,4				
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	9,5	11,9	12,5	14,8	18,0	20,6	24,4	23,9	22,7	18,5	13,3	10,2
	2008	11,3	12,5	12,8	15,4	16,3	22,1	23,5	23,7				
Desvio da normal	2007	-0,6	1,1	0,2	0,9	1,2	0,2	1,2	0,6	1,1	0,8	0,0	-0,5
	2008	1,2	1,7	0,5	1,5	-0,6	1,7	0,4	0,4				

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de Agosto de 2008

O mês de Agosto caracterizou-se, de um modo geral, por condições de tempo quente e seco, em conformidade com a época estival.

Campanha das culturas de Primavera-Verão decorre com normalidade

Apesar das culturas de Primavera-Verão, designadamente o milho e o arroz, evidenciarem algum atraso no seu desenvolvimento vegetativo, em resultado das condições climáticas ocorridas ao longo do ciclo cultural e em particular durante as sementeiras, não se prevêem alterações nas respectivas produtividades, face à campanha passada.

Quanto às culturas destinadas à indústria, perspectiva-se um aumento de 15% na produtividade do girassol e a manutenção do rendimento unitário do tomate para indústria.

Produtividades								
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2008*	2008*
							(Média 2003/07=100)	(2007=100)
CEREAIS								
Milho de sequeiro	1 592	1 499	1 176	1 313	1 324	1 324	96	100
Milho de regadio	6 043	6 169	5 001	5 642	6 241	6 241	107	100
Arroz	5 761	5 833	5 478	5 855	5 806	5 806	101	100
CULTURAS INDUSTRIAIS								
Tomate	71 817	85 689	79 294	75 473	83 529	83 529	106	100
Girassol	492	491	339	528	800	920	174	115
FRUTOS								
Maçã	13 267	12 924	12 015	12 477	12 040	10 235	82	85
Pêra	6 908	14 448	10 086	13 607	11 005	13 757	123	125
Figo	493	489	302	450	448			
Kiwi	10 496	10 331	9 388	9 666	9 234	7 850	80	85
Amêndoa	625	365	367	331	310	263	66	85
Uva para vinho (hl/ha)	33	34	33	34	27	24	76	90

*Dados previsionais

Pomares de pêra contrariam a tendência de quebra de produtividade verificada nas fruteiras

A produtividade da pêra deverá aumentar 25%, face a 2007, enquanto que para a maçã, se prevê um decréscimo de 15%, em resultado dos fortes ataques de afídeos e pedrado, bem como a queda localizada de granizo em algumas zonas de produção que condicionaram a produtividade.

Nos pomares de kiwi, o menor número de inflorescências e a deficiente polinização, fazem prever uma diminuição de produtividade, que se estima na ordem dos 15%.

Mau vingamento do fruto compromete o rendimento dos amendoais

A elevada precipitação, as baixas temperaturas e as geadas de Abril e Maio afectaram o vingamento da amêndoa e justificam a previsão de quebra na ordem dos 15%, comparativamente ao ano transacto.

Quebra de produtividade na uva para vinho atinge os 10%

A instabilidade meteorológica teve impacto na fisiologia da vinha, designadamente na fase da floração, resultando no aparecimento de acidentes fisiológicos, nomeadamente desavinho (as flores abortam não originando frutos) e bagoíinha (cachos com bagos normais e outros inviáveis). Também a incidência de doenças criptogâmicas, apesar de inferior à da campanha passada, causou prejuízos. Desta forma, as perspectivas para a viticultura são, pelo segundo ano consecutivo, de quebra de produtividade (-10%).

Batata apresenta calibres reduzidos e problemas de conservação

A produção de batata deverá registar uma quebra de 10%, resultante da diminuição das áreas plantadas e também dos problemas fitossanitários ocorridos. Os tubérculos apresentam, de um modo geral, calibres reduzidos e problemas de conservação.

Produções								
Continente								
Culturas	Produção - t						Índices	
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2008* (Média 2003/07=100)	2008* (2007=100)
CULTURAS SACHADAS								
Batata de sequeiro	92 049	125 642	75 029	97 163	107 982	97 184	98	90
Batata de regadio	578 201	579 797	435 881	456 797	483 901	435 511	86	90
FRUTOS FRESCOS								
Pêssego	56 672	51 796	48 924	49 860	52 856	47 571	91	90
Laranja	267 064	240 463	207 486	226 704	203 011	172 559	75	85
Uva de mesa	52 313	55 584	48 989	52 384	42 985	42 985	85	100

*Dados previsionais

Quebra de produção no pêssego e laranja

A produção de pêssego deverá situar-se nas 48 mil toneladas, o que reflecte um decréscimo de 10%, face ao ano anterior. Idêntica tendência se verifica na produção de laranja, que decresceu, face à campanha anterior, 15%. Para este decréscimo contribuiu decisivamente a presença nos pomares de laranja da mosca do Mediterrâneo, que esteve particularmente activa em Julho e Agosto, tendo provocado prejuízos consideráveis nas variedades Valência Late e D. João.

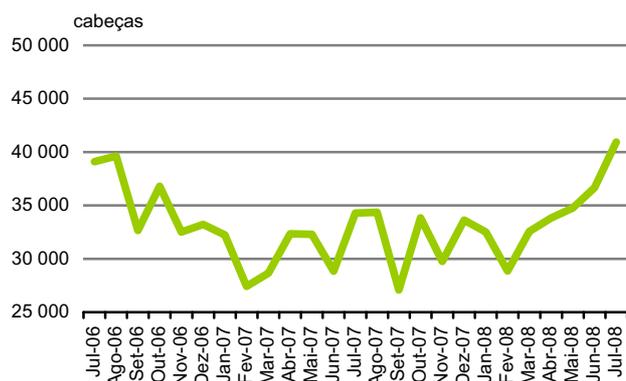
Produção de uva de mesa ronda as 43 mil toneladas

Apesar das condições não terem sido particularmente favoráveis, a produção de uva de mesa não foi afectada, prevendo-se a manutenção do rendimento unitário, face à vindima anterior.

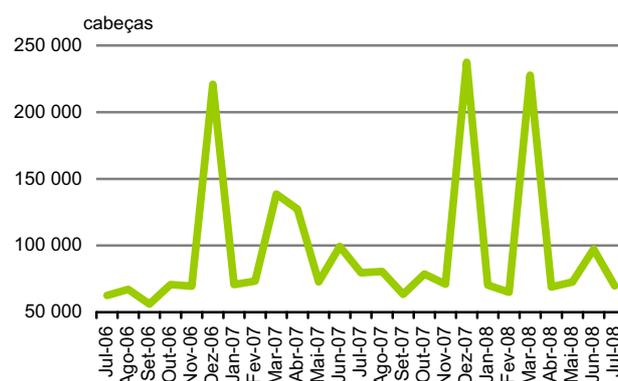
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

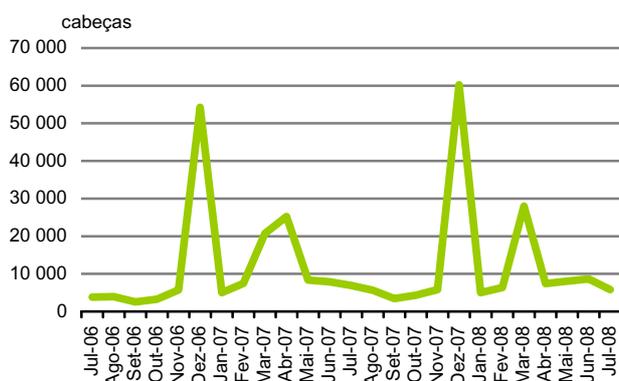
Bovinos abatidos



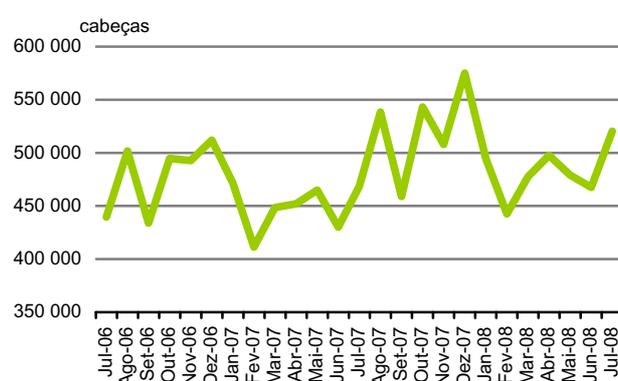
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: aumento do abate de bovinos e suínos

Em Julho de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 43 916 toneladas, o que representa um aumento de 14,0%, quando comparado com igual mês do ano anterior, em resultado do maior volume de abate registado nos bovinos (+19,8%) e nos suínos (+13,2%).

No que respeita ao número de animais abatidos, comparativamente a Julho de 2007, houve um aumento para os bovinos (+19,4%) e suínos (+11,0%), enquanto equídeos, caprinos e ovinos registaram quebras no abate de 35,7%, 15,6% e 12,3%, respectivamente.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007	40 764	35 713	38 933	37 786	38 592	35 100	38 529	40 812	35 562	43 465	40 284	43 476	469 016
	2008	42 755	37 585	41 385	42 257	40 750	40 832	43 916						
Bovinos														
Cabeças (nº)	2007	32 242	27 419	28 662	32 335	32 302	28 843	34 288	34 365	27 077	33 839	29 758	33 630	374 760
	2008	32 499	28 860	32 564	33 822	34 762	36 662	40 943						
Peso limpo (t)	2007	7 600	6 540	6 872	7 739	7 958	7 112	8 376	8 462	6 729	8 245	7 396	8 211	91 243
	2008	8 194	7 238	8 152	8 581	8 881	9 287	10 038						
Suínos														
Cabeças (nº)	2007	471 498	411 273	448 560	452 057	464 969	430 022	468 747	538 399	458 880	543 226	507 888	575 042	5 770 561
	2008	494 740	442 485	477 561	497 679	478 990	467 485	520 425						
Peso limpo (t)	2007	32 377	28 301	30 403	28 544	29 721	26 836	29 179	31 347	28 060	34 319	32 093	32 842	364 023
	2008	33 807	29 601	30 763	32 848	30 948	30 419	33 035						
Ovinos														
Cabeças (nº)	2007	70 765	73 360	138 554	127 349	72 767	99 344	79 515	80 490	63 356	78 604	71 056	237 472	1 192 632
	2008	70 290	64 916	227 788	68 900	72 628	97 329	69 739						
Peso limpo (t)	2007	735	808	1 508	1 332	832	1 081	901	942	729	848	743	2 071	12 530
	2008	705	695	2 294	764	854	1 055	785						
Caprinos														
Cabeças (nº)	2007	5 021	7 473	20 754	25 238	8 378	7 891	6 902	5 656	3 423	4 313	5 807	60 232	161 088
	2008	5 012	6 364	28 018	7 436	8 063	8 661	5 824						
Peso limpo (t)	2007	34	48	133	155	63	53	53	46	26	33	37	337	1 020
	2008	34	38	164	49	54	58	46						
Equídeos														
Cabeças (nº)	2007	101	90	107	93	108	101	115	105	117	130	88	93	1 248
	2008	92	79	70	99	83	66	74						
Peso limpo (t)	2007	17	16	17	16	18	17	18	16	17	20	14	15	200
	2008	15	13	12	15	13	13	12						

Aves e coelhos abatidos: Aumento no abate de galináceos e patos.

Em Julho, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 27 185 toneladas, o que significa um aumento de 5,1%, face ao mês homólogo de 2007. Este acréscimo é sobretudo justificado pelo aumento do volume de galináceos (+10,6%) e de patos (+10,8%) abatidos.

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Julho de 2008, observou-se, em relação a igual período de 2007, maior abate de patos (+10,8%) e de galináceos (+8,7%), com a categoria "frangos" a registar um aumento de 9,2%. Em sentido contrário, registou-se uma quebra no abate de codornizes (-15,5%) e de perus (-8,5%).

O número de coelhos abatidos apresentou um decréscimo de 7,7% comparativamente a Julho do ano anterior.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

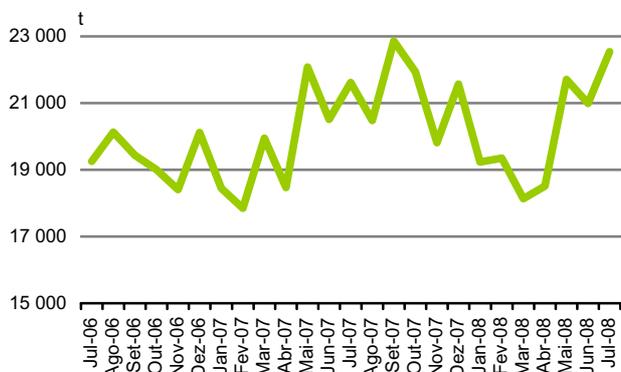
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007	23 619	19 929	21 974	21 161	24 455	23 133	25 873	25 849	22 307	25 338	23 509	23 038	280 185
	2008	24 163	22 292	22 077	24 115	23 964	23 381	27 185						
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	14 434	12 241	13 580	13 211	14 855	14 113	15 731	17 205	13 769	15 554	14 342	13 745	172 781
	2008	14 706	13 398	13 581	15 023	14 683	14 617	17 096						
Peso limpo (t)	2007	19 148	16 057	17 813	17 146	19 329	18 177	19 791	20 789	17 783	20 000	18 750	18 020	222 802
	2008	19 504	17 755	17 627	19 336	19 236	18 842	21 898						
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2007	13 940	11 846	13 140	12 846	14 337	13 578	15 303	16 833	13 420	15 143	13 963	13 328	167 677
	2008	14 246	12 995	13 150	14 533	14 204	14 264	16 709						
Peso limpo (t)	2007	18 309	15 327	16 996	16 407	18 391	17 276	18 985	20 052	17 066	19 180	17 980	17 167	213 138
	2008	18 623	16 951	16 829	18 453	18 395	18 138	21 079						
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2007	284	254	301	267	356	349	409	329	322	342	308	453	3 974
	2008	287	288	291	334	326	306	374						
Peso limpo (t)	2007	3 024	2 545	2 794	2 575	3 557	3 544	4 491	3 549	3 158	3 725	3 196	3 557	39 713
	2008	2 934	3 000	2 838	3 139	3 061	3 056	3 634						
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	241	235	241	261	285	244	283	272	263	299	292	282	3 198
	2008	333	288	327	336	324	305	314						
Peso limpo (t)	2007	680	680	639	705	748	642	736	666	662	757	736	718	8 368
	2008	882	797	885	911	882	812	815						
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2007	939	772	750	801	851	801	955	1 017	785	929	919	698	10 217
	2008	845	761	751	839	781	783	807						
Peso limpo (t)	2007	113	93	90	96	102	96	115	122	97	111	110	84	1 229
	2008	101	91	90	101	94	94	97						
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2007	ø	ø	ø	ø	ø	ø	ø	0	ø	ø	ø	ø	0
	2008	ø	ø	5	2	2	ø	0						
Peso limpo (t)	2007	1	1	2	1	2	2	2	0	2	4	1	1	18
	2008	2	1	5	4	3	3	0						
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	535	466	533	534	589	532	617	609	519	600	557	539	6 630
	2008	575	526	504	516	513	485	569						
Peso limpo (t)	2007	653	553	636	638	716	673	740	722	605	741	716	660	8 055
	2008	740	648	632	624	688	574	741						

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

ø: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

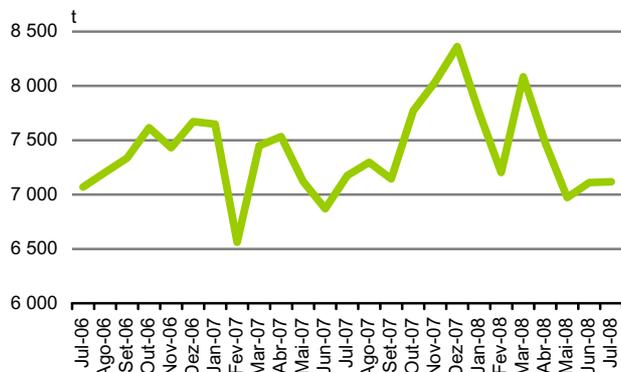
Produção de frango



Aumento da produção de frango

A produção de frango em Julho registou, em volume, um acréscimo de 4,3%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, com 22,5 mil toneladas produzidas.

Produção de ovos para consumo



Os ovos de galinha para consumo apresentaram uma ligeira quebra de produção (-0,8%), face ao mês homólogo de 2007, com 7,1 mil toneladas produzidas.

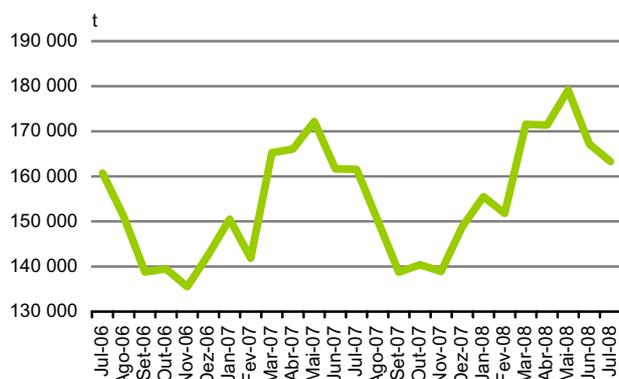
Produção de aves e ovos

Portugal	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2007	14 020	13 799	15 425	14 462	17 024	16 239	17 428	17 304	18 074	17 316	15 449	16 745	193 285
	2008	14 715	14 828	14 173	14 571	16 765	16 508	17 864						
Peso limpo (t)	2007	18 446	17 847	19 948	18 471	22 079	20 514	21 619	20 478	22 860	21 936	19 815	21 569	245 582
	2008	19 235	19 348	18 136	18 512	21 708	20 989	22 539						
Pintos do dia														
Número (1 000)	2007	18 278	17 353	19 649	19 121	20 672	20 118	21 195	20 538	18 183	20 069	17 816	17 702	230 694
	2008	17 681	18 186	20 516	20 607	21 984	21 778	23 639						
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2007	123 360	105 823	120 155	121 497	114 861	110 814	115 732	117 695	115 233	125 351	129 649	134 865	1 435 035
	2008	125 020	116 171	130 381	120 567	112 454	114 677	114 811						
Peso (t)	2007	7 648	6 561	7 450	7 533	7 121	6 870	7 175	7 297	7 144	7 772	8 038	8 362	88 971
	2008	7 751	7 203	8 084	7 475	6 972	7 110	7 118						
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2007	27 964	23 683	27 704	26 439	29 269	28 165	29 572	27 804	25 363	26 934	26 680	25 354	324 931
	2008	24 685	25 386	28 475	28 637	30 212	29 061	30 832						
Peso (t)	2007	1 734	1 468	1 718	1 639	1 815	1 746	1 833	1 724	1 573	1 670	1 654	1 572	20 146
	2008	1 530	1 574	1 765	1 775	1 873	1 802	1 912						

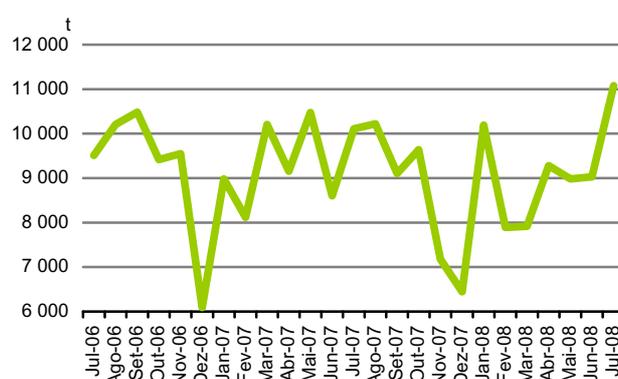
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leites Acidificados



Aumento de 1,1% na recolha de leite de vaca em Julho de 2008, face ao mês homólogo de 2007

A recolha de leite de vaca em Julho foi de 163 mil toneladas, o que representa um aumento de 1,1% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

O volume de produção total dos produtos lácteos em Julho de 2008 manteve-se sem alteração significativa (+0,1%), quando comparado com o mesmo mês do ano anterior.

As produções de leites acidificados, manteiga e queijo de vaca tiveram aumentos de 9,6%, 7,2% e 0,9%, respectivamente, enquanto o leite para consumo registou um decréscimo de 1,6%, em comparação com os valores do mês homólogo de 2007.

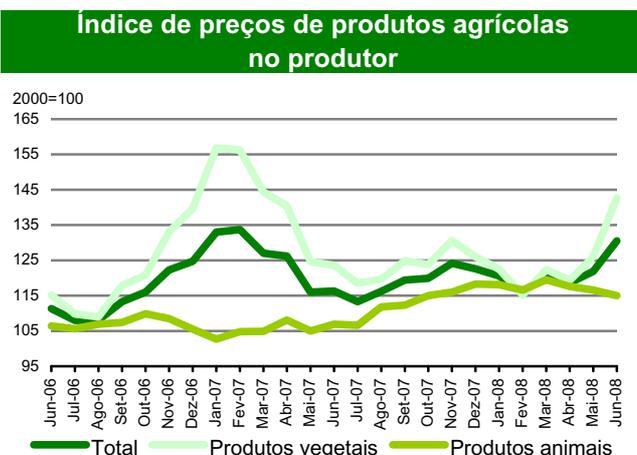
Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Unidade: t														
Recolha														
Leite de vaca	2007	150 520	141 813	165 227	166 074	172 196	161 647	161 569	150 193	138 734	140 385	138 894	148 847	1 836 099
	2008	155 494	151 778	171 547	171 374	179 147	166 872 (Rv)	163 298						
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2007	88 241	79 752	88 518	83 968	81 450	77 855	74 441	73 528	64 773	68 301	64 294	74 064	919 185
	2008	79 072	83 418	90 315	79 148	77 942	74 263 (Rv)	73 285						
Leite em pó gordo e meio gordo	2007	532	776	842	1 293	843	723	810	628	573	738	558	618	8 934
	2008	636	...	778	796	1 001	695 (Rv)	606						
Leite em pó magro	2007	307	223	386	421	1 032	915	774	332	226	104	154	334	5 208
	2008	326	1 576	1 471	1 323 (Rv)	1 015						
Manteiga	2007	2 740	2 181	2 333	2 364	2 611	2 491	2 404	2 296	1 878	2 081	2 050	2 266	27 695
	2008	2 556	2 517	2 658	2 941	2 947	2 537 (Rv)	2 577						
Queijo	2007	4 451	4 336	4 742	5 015	5 436	4 721	4 976	4 655	4 525	4 853	4 962	4 485	57 157
	2008	4 661	4 567	4 719	4 871	5 035	4 882 (Rv)	5 021						
Leites acidificados	2007	8 983	8 116	10 204	9 156	10 475	8 603	10 108	10 219	9 104	9 638	7 177	6 446	108 229
	2008	10 190	7 892	7 918	9 280	8 982	9 028	11 078						

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

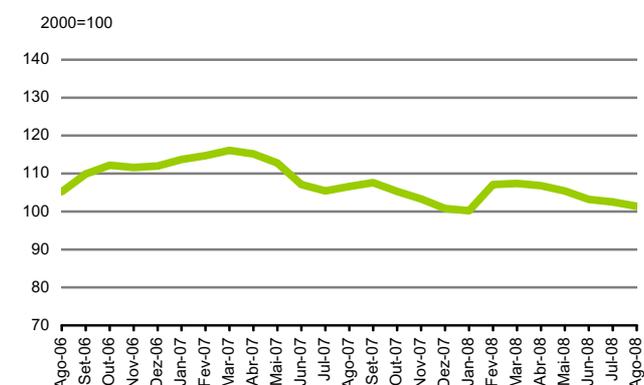
IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Agosto de 2008, e em comparação com o mês anterior, o índice de preços dos produtos agrícolas no produtor registou aumentos nas flores e plantas ornamentais (+35,4%), na batata de consumo (+11,7%), no azeite (+10,7%), nos ovos (+4,1%), nos ovinos e caprinos (+3,3%), nos frutos frescos e de casca rija (+2,6%) e nos suínos (+2%). Para o mesmo período, verificaram-se descidas no índice de preços dos produtos hortícolas frescos (-10,5%), dos animais de capoeira (-3,1%), e dos bovinos (-1,1%).

Índice de preços dos bovinos



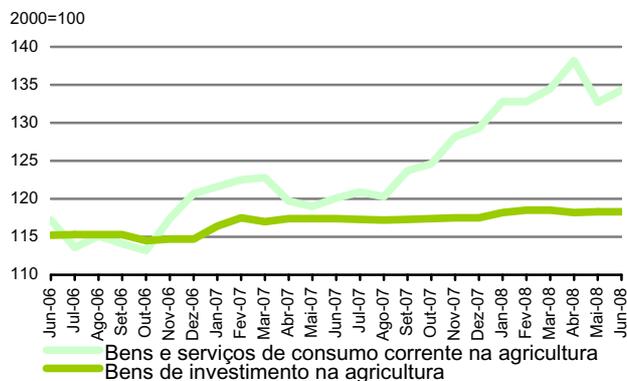
Face ao mês homólogo do ano anterior, as subidas do índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas na batata de consumo (+36,5%), nos produtos hortícolas frescos (+25,6%), nas flores e plantas ornamentais (+14%), no azeite (+6,7%), nos suínos (+5,9%) e nos ovos (+2,2%), enquanto que as descidas se registaram no índice de preços dos animais de capoeira (-7,1%), dos bovinos (-4,9%), dos ovinos e caprinos (-3,9%) e dos frutos frescos e de casca rija (-1,2%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continente		2000=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Total de produtos agrícolas (output)	2007	133,0	133,7	127,0	126,2	116,0	116,3	113,3	116,2	119,4	119,9	124,2	122,6	118,3
	2008 Po	120,6	115,8	121,1	118,6	121,9	130,5	x	x					
Produtos vegetais	2007	156,8	156,3	144,3	140,4	124,6	123,6	118,5	119,7	124,9	123,8	130,6	126,0	125,2
	2008 Po	122,5	115,2	122,4	119,3	126,0	142,7	x	x					
dos quais:														
Batata de consumo	2007	162,0	160,4	163,3	205,1	213,6	144,7	77,8	85,4	81,7	84,1	83,3	84,8	114,2
	2008 Po	73,3	58,2	50,0	48,9	51,9	78,4	104,4	116,6					
Frutos frescos e de casca rija	2007	148,3	134,1	149,6	152,8	147,7	159,8	155,7	160,9	183,2	158,2	161,1	154,3	147,3
	2008 Po	149,6	143,2	142,6	139,2	147,2	176,3	154,9	159,0					
Produtos hortícolas frescos	2007	242,2	254,8	186,5	160,8	128,1	105,3	108,0	109,1	109,1	119,9	137,1	123,8	133,7
	2008 Po	128,0	118,8	136,6	140,3	149,5	164,0	153,0	137,0					
Vinho de mesa	2007	73,1	69,5	69,1	72,2	75,7	74,8	77,4	73,0	75,9	75,2	77,7	76,4	74,3
	2008 Po	75,9	78,5	79,5	84,2	79,5	78,2	x	x					
Vinho de qualidade	2007	99,5	97,9	102,1	115,7	93,7	119,6	108,4	102,7	92,7	105,1	102,1	101,1	102,8
	2008 Po	111,0	100,3	103,8	90,3	103,0	99,4	x	x					
Azeite	2007	161,1	154,6	146,8	154,1	152,8	153,3	155,0	148,7	151,9	143,7	167,1	167,1	157,9
	2008 Po	154,3	152,9	153,6	158,9	138,6	144,2	143,3	158,7					
Flores e plantas ornamentais	2007	183,7	191,0	153,0	114,4	78,4	69,5	62,5	79,9	93,6	132,8	156,2	185,2	113,5
	2008 Po	161,2	130,0	133,0	85,4	86,8	72,0	67,3	91,1					
Animais e produtos animais	2007	102,7	104,8	104,9	108,1	105,0	106,9	106,6	111,8	112,3	115,0	116,0	118,3	109,4
	2008 Po	118,1	116,6	119,5	117,6	116,6	115,0	114,9	x					
dos quais:														
Bovinos	2007	113,7	114,7	116,1	115,2	112,8	107,1	105,4	106,6	107,6	105,3	103,3	100,8	108,7
	2008 Po	100,2	107,1	107,4	106,8	105,4	103,2	102,5	101,4					
Suínos	2007	94,7	95,6	97,7	97,1	97,4	106,7	107,0	104,6	95,6	84,7	83,1	89,9	95,9
	2008 Po	92,2	94,9	100,2	97,7	95,5	105,6	108,6	110,8					
Ovinos e caprinos	2007	105,6	99,8	101,5	101,4	97,0	93,2	92,0	94,2	99,1	98,6	101,4	114,4	101,6
	2008 Po	106,6	99,9	102,0	97,8	90,8	86,9	87,6	90,5					
Animais de capoeira	2007	102,4	113,2	109,8	131,1	119,0	117,0	118,3	132,6	116,3	127,8	126,1	129,1	120,6
	2008 Po	128,4	116,5	121,8	121,0	125,5	130,3	127,1	123,2					
Leite em natureza	2007	104,7	104,5	103,7	101,3	102,7	105,2	104,7	111,4	126,4	135,6	141,3	141,4	115,2
	2008 Po	140,5	140,5	139,8	138,9	136,9	123,4	123,0	x					
Ovos	2007	107,1	98,7	110,2	103,3	91,6	97,1	97,1	110,7	122,1	124,8	133,6	137,0	111,9
	2008 Po	132,2	124,8	122,1	108,1	100,8	108,1	108,6	113,1					

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Índice de preços de alimentos para animais



Em Junho de 2008, e quando comparado com o mês anterior, observou-se um aumento de 1,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura. Quando comparado com o mês homólogo a subida registada foi de 11,8%.

Para o índice de preços de bens de investimento na agricultura, e face ao mês de Maio, não se registou qualquer variação, enquanto que, em relação ao mês homólogo, se verificou uma subida de 0,8%.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os alimentos para animais que, em Junho de 2008, apresentaram uma variação de 0,2% em relação ao mês anterior, e uma variação de 16,8% em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
2000=100														
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2007	121,6	122,5	122,8	119,7	119,0	120,1	120,9	120,3	123,7	124,6	128,2	129,3	124,3
	2008 Po	132,8	132,8	134,5	138,2	132,7	134,3							
dos quais:														
Sementes e plantas	2007	121,2	128,4	121,1	110,4	106,5	99,8	109,6	105,3	133,7	124,4	139,5	146,3	129,0
	2008 Po	130,3	131,6	129,6	141,0	104,8	125,6							
Energia e lubrificantes	2007	122,1	122,4	126,0	127,6	128,0	128,8	128,2	127,6	127,6	134,5	136,0	144,8	131,2
	2008 Po	143,2	144,7	153,5	156,2	167,4	174,6							
Azubos e correctivos	2007	122,5	122,8	124,2	127,5	129,3	129,3	129,8	131,9	136,5	137,9	142,5	155,0	130,7
	2008 Po	168,0	179,0	185,8	190,1	190,1	201,1							
Alimentos para animais	2007	110,3	110,8	112,7	113,1	112,4	114,5	121,3	120,5	125,8	126,7	130,5	130,9	121,6
	2008 Po	134,7	132,6	133,6	144,2	133,4	133,7							
Despesas veterinárias	2007	120,5	120,3	120,4	120,2	120,2	119,9	119,8	119,8	119,8	119,9	119,9	119,9	120,1
	2008 Po	120,6	120,6	120,6	121,5	121,5	121,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Manutenção de materiais	2007	134,1	138,8	129,9	132,3	129,9	128,7	129,7	132,1	135,7	141,9	144,2	144,9	132,5
	2008 Po	137,3	135,1	130,3	129,7	128,3	125,6							
Outros bens e serviços	2007	137,0	137,6	136,7	128,4	127,7	129,1	121,9	121,8	120,3	121,5	123,8	122,5	127,5
	2008 Po	129,0	130,1	131,7	126,7	127,3	126,2							
Bens de investimento (input II)	2007	116,4	117,5	117,0	117,4	117,4	117,4	117,3	117,2	117,3	117,4	117,5	117,5	117,3
	2008 Po	118,2	118,5	118,5	118,2	118,3	118,3							
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2007	108,5	108,5	108,5	110,0	110,0	110,0	109,3	109,3	109,3	109,7	110,0	110,0	109,4
	2008 Po	111,2	111,2	111,4	111,1	111,1	111,1							
Máquinas e materiais para cultura	2007	119,3	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	122,8
	2008 Po	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0							
Máquinas e materiais para colheita	2007	110,1	110,0	111,5	112,6	112,7	112,6	112,3	111,7	112,2	112,9	113,3	113,4	112,1
	2008 Po	113,8	113,8	113,8	114,1	114,1	114,2							
Tractores	2007	119,8	119,8	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	118,2
	2008 Po	119,4	120,0	120,0	119,1	119,3	119,3							

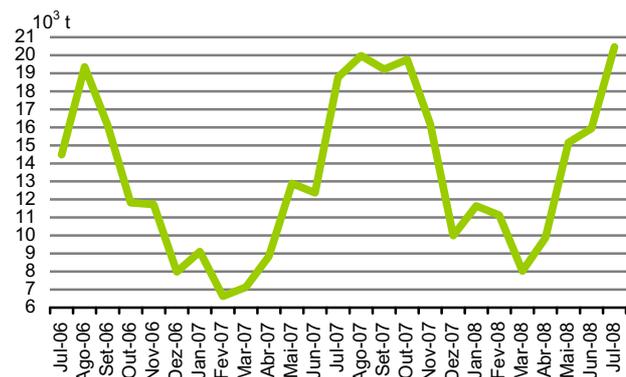
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Aumento na quantidade e no valor do pescado descarregado em Julho de 2008

No mês de Julho, a quantidade de pescado descarregado foi superior em 9,0% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Para este aumento contribuiu uma vez mais a maior quantidade de peixes marinhos (sobretudo “sardinha”) e de moluscos (sobretudo “polvos”) descarregados durante o mês em análise.

Quantidade de pescado descarregado



Às 20 461 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 31 850 mil Euros, valor superior em 16,2% ao registado em igual mês do ano anterior.

Em Julho, o volume de “peixes marinhos” descarregado (18 665 toneladas) foi superior ao do mês homólogo de 2007 em 6,5%. Para esta subida contribuiu significativamente a maior quantidade de “sardinha”, com 8 733 toneladas, o que representa um aumento de 42,7% relativamente a Julho de 2007.

Registou-se também uma maior quantidade de “peixe-espada” (+54,4%), com 562 toneladas descarregadas. Contrariamente, houve uma menor descarga de “tunídeos” (-34,5%), “carapau e carapau negrão” (-10,9%) e “pescadas” (-18,2%), que não ultrapassaram as 2 367, 1 478 e 189 toneladas, respectivamente.

Valor do pescado descarregado



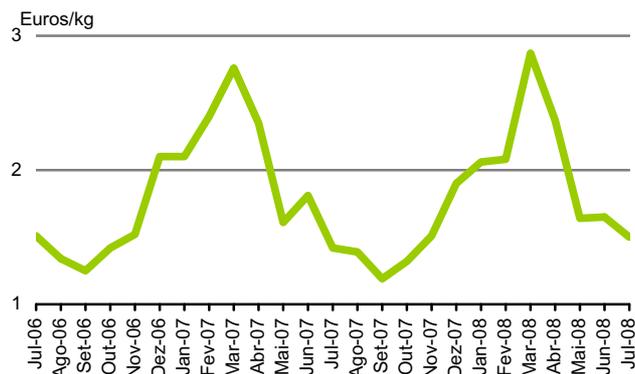
O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Julho registou um acréscimo de 31,8% relativamente a Julho de 2007, com 116 toneladas descarregadas, devido sobretudo à maior descarga de “gambas”.

A descarga de “moluscos” registou um aumento significativo de 45,1%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo atingido as 1 679 toneladas, devido principalmente a uma maior descarga de “polvos”.

Em Julho de 2008, o preço médio do pescado descarregado registou um aumento de 5,6% relativamente ao mês homólogo de 2007, situando-se nos 1,50 Euros/kg.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,24 Euros/kg) teve uma subida de 1,6% e o preço médio dos “moluscos” (3,84 Euros/kg) também subiu 4,1%, em relação ao mês homólogo do ano anterior. Pelo contrário, o preço médio dos “crustáceos” (15,34 Euros/kg) registou uma descida de 5,5% em Julho de 2008.

Preço médio do pescado descarregado



Regiões Autónomas: Diminuição das descargas de pescado nos Açores e Madeira.

Região Autónoma dos Açores: a descarga de pescado foi de 2 598 toneladas, quantidade inferior em 29,4% relativamente a Julho de 2007, devido sobretudo a uma menor descarga de “tunídeos”.

Região Autónoma da Madeira: a quantidade de pescado descarregado durante o mês de Julho foi de 647 toneladas, o que representa uma quebra de 18,2% face ao mês homólogo do ano anterior, devido igualmente ao menor volume de atuns descarregados.

Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2007	9 112	6 630	7 133	8 839	12 893	12 370	18 775	19 975	19 218	19 761	16 190	9 994	160 890
	2008	11 640	11 128	8 024	9 870	15 152	15 937 (Rv)	20 461						
Valor (10 ³ €)	2007	20 215	16 669	20 128	21 391	21 495	22 841	27 419	28 666	23 561	27 602	25 941	20 003	275 931
	2008	25 397	24 548	23 808	24 223	25 863	27 123 (Rv)	31 850						
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2007	6	10	21	16	5	2	2	1	1	1	3	4	72
	2008	10	18	14	14	5	1	1						
Valor (10 ³ €)	2007	112	173	246	136	42	14	13	10	10	7	18	21	802
	2008	134	192	182	137	34	10	10						
Peixes marinhos														
Peso (t)	2007	7 889	5 798	5 944	7 435	11 863	11 344	17 528	18 929	18 241	18 032	14 014	8 480	145 497
	2008	9 152	9 147	6 048	7 732	13 214	14 285 (Rv)	18 665						
Valor (10 ³ €)	2007	15 826	12 943	14 489	15 110	16 722	18 159	21 816	23 664	18 876	19 880	16 652	12 671	206 808
	2008	16 504	15 388	14 244	14 640	17 108	19 690 (Rv)	23 668						
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2007	1 174	990	1 346	1 221	1 317	1 400	1 658	1 598	1 313	1 069	862	822	14 770
	2008	1 108	1 156	1 192	1 252	1 504	1 356	1 478						
Valor (10 ³ €)	2007	1 686	1 245	1 475	1 306	1 403	1 589	1 758	1 943	1 333	1 154	967	803	16 662
	2008	1 488	1 860	1 653	1 772	1 748	2 164	1 748						
Pescadas														
Peso (t)	2007	199	166	206	223	280	219	231	232	206	170	58	2	2 192
	2008	196	209	203	221	218	159	189						
Valor (10 ³ €)	2007	778	607	771	790	830	690	803	847	636	611	239	6	7 608
	2008	670	628	660	668	547	513	585						
Sardinha														
Peso (t)	2007	3 208	1 904	1 226	2 253	4 372	4 534	6 121	6 660	7 407	8 760	7 409	4 328	58 182
	2008	3 715	4 095	1 280	2 140	5 881	6 683	8 733						
Valor (10 ³ €)	2007	1 354	767	526	1 017	2 284	4 881	5 619	5 820	4 590	4 599	3 761	1 896	37 114
	2008	1 970	1 949	786	1 299	2 983	5 744	7 152						
Tunídeos														
Peso (t)	2007	247	187	173	432	1 534	1 032	3 616	4 505	1 651	603	215	152	14 347
	2008	164	162	152	138	526	1 160 (Rv)	2 367						
Valor (10 ³ €)	2007	890	721	824	1 435	2 251	1 748	2 746	3 409	1 674	1 150	638	645	18 131
	2008	955	690	782	598	1 723	2 150 (Rv)	3 300						
Peixe espada														
Peso (t)	2007	522	411	417	422	448	496	364	607	705	825	678	545	6 440
	2008	583	577	551	540	644	516	562						
Valor (10 ³ €)	2007	1 412	1 156	1 273	1 297	1 319	1 418	1 137	1 714	1 807	2 122	1 815	1 399	17 869
	2008	1 634	1 480	1 492	1 606	1 756	1 311	1 529						
Crustáceos														
Peso (t)	2007	39	71	102	116	107	79	88	77	67	74	78	83	981
	2008	25	99	145	118	127	97	116						
Valor (10 ³ €)	2007	170	955	1 602	1 700	1 422	1 291	1 439	1 310	1 124	1 277	1 155	1 370	14 815
	2008	103	1 106	1 676	1 353	1 611	1 269	1 731						
Moluscos														
Peso (t)	2007	1 178	751	1 066	1 272	918	945	1 157	968	909	1 654	2 095	1 427	14 340
	2008	2 453	1 864	1 817	2 006	1 806	1 554	1 679						
Valor (10 ³ €)	2007	4 107	2 598	3 791	4 445	3 309	3 377	4 151	3 682	3 551	6 438	8 116	5 941	53 506
	2008	8 656	7 862	7 706	8 093	7 110	6 154	6 441						
Continente														
Peso (t)	2007	8 279	5 898	6 009	7 624	10 509	10 405	14 304	14 573	17 247	18 501	15 291	9 238	137 878
	2008	10 803	10 177	6 889	8 880	13 531	13 765	17 216						
Valor (10 ³ €)	2007	17 187	14 014	15 773	16 751	16 172	17 650	21 027	21 203	19 119	23 530	22 397	16 657	221 480
	2008	22 148	20 990	19 438	20 099	20 516	21 340	25 480						
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2007	3 202	1 899	1 223	2 250	4 364	4 523	6 111	6 657	7 406	8 758	7 399	4 320	58 112
	2008	3 704	4 090	1 275	2 134	5 875	6 681	8 729						
Valor (10 ³ €)	2007	1 350	764	523	1 015	2 278	4 873	5 612	5 817	4 589	4 598	3 753	1 891	37 063
	2008	1 962	1 945	783	1 294	2 978	5 742	7 150						
Açores														
Peso (t)	2007	485	356	707	580	1 550	1 152	3 680	4 506	1 301	635	521	411	15 884
	2008	514	532	652	559	851	1 189 (Rv)	2 598						
Valor (10 ³ €)	2007	2 248	1 768	3 373	2 909	3 460	3 119	4 783	5 679	3 032	2 627	2 670	2 554	38 222
	2008	2 507	2 630	3 153	2 902	3 151	3 524 (Rv)	4 630						
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2007	2	7	9	30	916	561	3 052	3 919	768	172	36	14	9 486
	2008	8	1	5	8	145	566 (Rv)	2 013						
Valor (10 ³ €)	2007	14	46	69	105	993	537	1 719	2 440	548	174	82	33	6 760
	2008	39	5	22	60	410	786 (Rv)	2 161						
Madeira														
Peso (t)	2007	348	376	417	635	834	813	791	896	670	625	378	345	7 128
	2008	323	419	483	431	770	983	647						
Valor (10 ³ €)	2007	780	887	982	1 731	1 863	2 072	1 609	1 784	1 410	1 445	874	792	16 229
	2008	742	928	1 217	1 222	2 196	2 259	1 740						
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2007	198	230	202	189	197	236	133	305	307	389	252	284	2 922
	2008	229	286	261	235	318	299	223						
Valor (10 ³ €)	2007	598	625	586	596	570	667	442	811	685	875	599	660	7 714
	2008	594	667	605	597	732	679	525						
Tunídeos														
Peso (t)	2007	41	32	63	305	525	447	549	482	259	130	28	3	2 864
	2008	1	6	100	103	339	586	322						
Valor (10 ³ €)	2007	51	104	205	842	1 065	1 091	945	752	500	330	98	8	5 991
	2008	3	38	421	386	1 171	1 326	994						

VI - AGRO-INDÚSTRIA

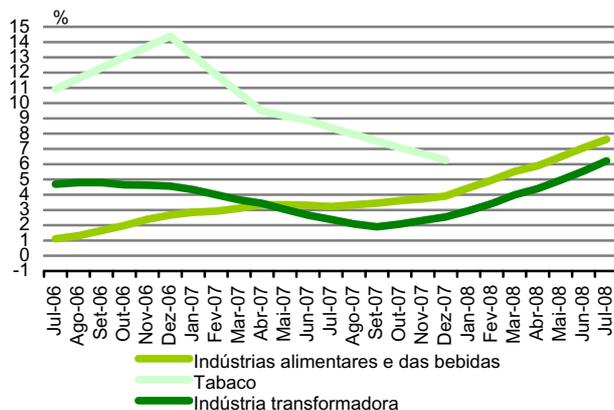
VI.1 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Julho de 2008, apresentou uma variação negativa de 0,4% relativamente ao mês de Junho, justificada, principalmente, pelo comportamento do grupo 151 – abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne (-2,3%). Em termos homólogos, o índice registou, no entanto, uma variação positiva de 9,0%. Esta variação positiva atingiu todas as actividades, destacando-se os grupos 156 – transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (+26,4%), 157 – fabricação de alimentos compostos para animais (+19,5%) e 155 – indústria de lacticínios (+16,9%).

No conjunto da indústria transformadora, a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de +6,2%, sendo de +7,6% nas indústrias alimentares e das bebidas.

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação média dos últimos 12 meses)



Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal		2000=100												
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai*	Jun*	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	16,87	2007	107,6	110,3	107,4	112,7	112,1	114,9	113,1	119,8	110,7	108,5	106,6	109,1
		2008	110,4	109,4	112,6	110,1	112,5	118,2	115,5					
152 – Peixe	5,71	2007	117,1	118,5	119,8	119,9	119,7	120,0	119,3	119,9	120,1	120,0	121,4	123,2
		2008	122,2	122,1	122,4	121,7	121,3	121,3	120,8					
153 – Hortícolas	3,61	2007	115,3	114,8	115,0	113,8	113,2	113,5	114,5	113,2	114,5	114,9	115,0	119,9
		2008	118,9	119,8	120,7	117,1	117,5	122,1	123,2					
154 – Óleos e margarinas	...	2007	99,3	98,2	99,1	100,2	97,9	98,1	100,1	100,0	98,1	103,5	105,3	106,2
		2008	104,2	105,9	109,6	109,8	111,0	110,9	111,4					
155 – Lacticínios	15,17	2007	106,1	106,1	105,9	104,4	105,5	105,6	106,7	110,6	114,9	118,9	121,4	121,3
		2008	124,4	123,5	126,1	125,5	125,2	124,4	124,7					
156 – Cereais	5,10	2007	107,7	107,1	108,7	110,7	110,1	110,4	112,1	112,3	117,0	123,0	128,0	129,9
		2008	132,2	135,5	137,6	139,1	139,4	141,2	141,7					
157 – Rações	12,18	2007	111,6	112,3	114,4	115,1	115,4	117,0	118,7	120,8	124,4	128,2	131,4	133,2
		2008	139,7	140,7	141,6	141,7	142,0	141,9	141,9					
158 - Outros ¹	18,34	2007	113,5	113,9	114,1	114,8	114,5	115,1	115,0	115,1	115,9	117,2	116,6	117,7
		2008	119,4	120,0	120,4	120,3	121,7	121,6	121,9					
159 – Bebidas	...	2007	118,6	120,0	119,5	119,8	119,8	119,9	119,9	120,3	119,7	120,1	119,8	119,6
		2008	122,0	122,9	123,2	123,2	124,2	124,5	123,7					
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2007	111,6	112,4	112,3	113,4	113,2	114,1	114,3	116,4	116,2	117,7	118,4	119,6
		2008	121,8	122,2	123,7	123,1	123,9	125,1	124,6					
Variação (%)														
em relação ao mês anterior				1,8	0,3	1,2	-0,5	0,6	1,0					-0,4
Homóloga				9,1	8,7	10,2	8,6	9,5	9,6					9,0
Média dos últimos 12 meses				4,4	4,9	5,5	5,9	6,5	7,1					7,6
16 – Tabaco			100	2007	147,9	147,9	147,9	147,9	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8
		2008		n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.					n.d.
Variação (%)														
em relação ao mês anterior				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.					n.d.
Homóloga				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.					n.d.
Média dos últimos 12 meses				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.					n.d.

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificad